

APRESENTAÇÃO DOS GTS E DOS COORDENADORES - GT03 (ONLINE):
VOZES SUBALTERNIZADAS E INTERSECCIONALIDADE: POESIA QUEER,
QUILOMBOLA E INDÍGENA

**O COMPLEXO POÉTICO-FILOSÓFICO YANOMANI NA OBRA INDÍGENA A
QUEDA DO CÉU DE DAVI KOPENAWA E BRUCE ALBERT**

Daniella Maria Dos Santos Abreu (daniellamariaufmt@gmail.com)

Marinete Luzia Francisca De Souza (marineteluzia2@gmail.com)

A cultura de um povo define sua identidade. A memória guarda os acontecimentos que precederam sua história. Por isso, os homens, criaram diversas narrativas que representam seu conjunto de pensamento. Uma dessas manifestações é a tradição dos contos repassados de geração em geração através da oralidade e, que, carregam fortemente a identidade dos povos, inclusive dos indígenas. Neste sentido, por meio da obra de Davi Kopenawa e Bruce Albert intitulada *A Queda do Céu: Palavras de um Xamã Yanomami* (2015), que foi elaborada por um longo período de confiança entre o antropólogo e o xamã yanomami com o objetivo de registrar o vínculo quase inseparável do povo yanomami com a floresta, busca-se compreender aspectos filosóficos do povo yanomami, assim como, a relação intrínseca entre a literatura oral indígena e o aspecto etnográfico-antropológico da obra analisada em razão do apagamento da sua literatura ao longo dos anos de colonização e pós-colonial. Desta maneira, a presente pesquisa relaciona os aspectos poético-filosófico-narrativos à representação da natureza da obra, estabelecer relações entre os saberes indígenas sobre a natureza e formas de saberes que possam existir a partir deles. Para um melhor desenvolvimento,

além da leitura da obra, referenciais teóricos decoloniais e ecocríticos complementam sua composição. A história dos povos indígenas no Brasil é marcada por violência e silenciamento. Este processo levou à dissipação e ao esquecimento de grande parte da cultura de povos que, viram diante de si, seus costumes e crenças serem descredibilizados como uma “cultura de verdade”. Diante disto, foca-se em aspectos estéticos como criação, metáforas e poética do cotidiano yanomami como forma de análise da literatura indígena autoral e resgate da identidade dos povos nativos do Brasil.

Palavras-chave: literatura oral indígena etnográfico-antropológico pós-colonial.